

Ruínas Romanas de Tróia inseridas em projeto vencedor da União Europeia

21 de Outubro, 2016

As Ruínas Romanas de Tróia estão inseridas no projeto STORM (Safeguarding Cultural Heritage through Technical and Organisational Resources Management), um dos dois projetos vencedores do Programa Disaster Resilience & Climate Change do Horizonte 2020 da União Europeia. O projeto que as Ruínas Romanas de Tróia integram foi selecionado entre 42 candidaturas e conta com um financiamento total de 7,2 milhões de euros, trazendo 1.407.500 euros para Portugal.

Para João Madeira, diretor geral do Troia Resort, “este projeto vem dar um grande contributo à conservação das Ruínas Romanas de Tróia, que são uma importante referência histórica da arqueologia portuguesa. A salvaguarda e preservação do património é muito importante para a identidade de Tróia e de Portugal”. E acrescenta, “para o Troia Resort, este é um tema de elevada importância, pois queremos continuar a promover aquele que é reconhecido como o maior centro de produção de salgas de peixe do Império Romano, como um dos principais pontos de interesse turístico da região”.

O projeto STORM pretende criar uma plataforma de comunicação e inovação tecnológica que atenua o risco ambiental e humano que ameaça o património cultural. Para tal, foram escolhidos cinco sítios piloto: as Ruínas Romanas de Tróia, as Termas de Diocleciano (Itália), o Centro Histórico de Rethymno (Creta), a aldeia de Mellor (Reino Unido), e as ruínas de Ephesus (Turquia). Estes cinco sítios são exemplificativos da riqueza do património cultural europeu, e as características de cada um ilustram os diferentes fatores de risco estudados no projeto.